

GENTE DA CIDADE



Thiago de Mello, poeta

Amadeu THIAGO DE MELLO nasceu a 30 de março de 1926, numa ilha (mas as grandes enchentes vieram, trazendo as terras de aluvião e hoje a ilha está, por sua face que dá para poente, ligada ao continente) chamada de Bom Socorro, à margem do Paraná do Ramos (dias e dias de extensão, em viagem de lancha ou batelão), no Amazonas. Com poucos meses de idade foi para Manaus, onde ficou até os 15 anos (e onde teve uma grande infância, uma das maiores infâncias do mundo). Ali fez o curso primário — no Grupo Escolar José Paranaguá — e cursou o Ginásio; e foi: "goal-keeper" do time de sua rua; guia do seu avô Joaquim, que era cego, e com quem, entretanto, aprendeu muito a respeito de nuvens e de pássaros e inúmeras outras lições, que guarda, bem sabidas, para o resto do seu tempo de homem. Aos 12 anos era um "virtuoso" do violino, conforme opinava a crítica local. Aos 15 anos, concluído o Ginásio, veio para o Rio, sozinho, para ser doutor — formar-se em Medicina. Fez o "complementar" no Colégio Batista, onde ficou interno ano e meio, e onde começou a desaprender o violino e a aprender uma série de outras coisas, entre as quais jogar "volley-ball", basquete e futebol.

Entrou para a Faculdade de Medicina aos 17 anos, época em que começou a sentir, de vez em quando, absoluta necessidade de escrever: escrever as suas descobertas, poesia talvez. Abandonou a Faculdade ao fim do 4.º ano, quando era interno do Hospital, em Manguinhos, — para dedicar-se única e exclusivamente à literatura. A poesia. Foi campeão carioca de basquete (pelo Tijuca Tênis Club), de "volley-ball" (pelo Fluminense).

Tem três livros publicados: "Silêncio e Palavra", 1950, "Narciso Cego", 1952, e "A Lenda da Rosa", que vem de ser lançado pela editora José Olympio, na Coleção Rubayat. Tem mais dois livros concluídos (de poemas) e dois em preparo (um, também em verso, sobre esta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro; outro de história para crianças — para crianças grandes e para grandes crianças), além de uma "Notícia da Visitação que fiz no verão de 1953 ao rio Amazonas e seus Barrancos" a aparecer brevemente num dos "cadernos de Cultura" de Simeão Leal. Acha fabulosa a música popular brasileira. Ele próprio é autor de dois sambas e de uma canção (Jesus é Bom) para fazer adormecer crianças. — Acha que as grandes coisas da vida são a poesia, os amigos e as crianças. Além do Amor, com maiúscula, que considera a mais bela coisa da vida, milagre mesmo, florescido por favor do céu no coração do homem, dando-lhe beleza e graça à existência. Sente e sabe e crê, no mais fundo de sua alma, que Jesus Cristo é mesmo o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Começou a fazer jornalismo em 1949, no "Diário Carioca", onde trabalhou ano e meio (considera esse período um dos mais importantes não apenas para a sua carreira, mas também para a sua vida). Neste jornal iniciou também a escrever crônicas diárias, por sugestão e quase imposição de Pompeu de Sousa. Não esquece jamais esse tempo, o convívio diário com grandes (ainda hoje) amigos seus: Pompeu, Prudente de Moraes, neto, Carlos Castelo Branco, Emanuel de Moraes, Armando Nogueira, Guihon e outros. E foi para "O Globo", acumulando as funções de redator e cronista, onde continua ainda hoje, só como cronista. Largou a redação de "O Globo" porque não se acostumava a trabalhar de manhã. O seu campo de ação sempre foi a madrugada. E então foi fazer "redação" no "Correio da Manhã", jornal ao qual se considera fortemente ligado, entre outras razões por ter publicado nele o seu primeiro poema, intitulado "Temo por meus olhos". Largou o "Correio", depois da crise de agosto, quando foi para o Amazonas descansar — e de lá voltou com a firme decisão de não mais fazer jornalismo (trabalhos de redação). Entre as pessoas que mais quer bem: José Lins do Rego, Odilon Ribeiro Coutinho, Zé Olympio, Manuel Bandeira, Marcelo Veloso Borges, Carlos Drummond de Andrade, Emanuel de Moraes, Otto Lara Resende. Sem falar no Manuel Thiago de Mello — seu filho de quatro anos. Conhece o Brasil inteiro. Agora pretende atravessar o mar e ir conhecer o outro lado do mundo. É membro eleito da Academia Amazonense, desde janeiro de 1955.

"SOCIETY"

Ibrahim Sued informa

1 O embaixador dos Estados Unidos e sra. James Dunn vão passar o Natal e o Reveillon nos "States". Embora os rumores — que eles não voltarão — esta coluna pode informar que se trata apenas de boatos...

2 Creio que qualquer dia perderei definitivamente a paciência e contarei o que aconteceu com o sr. La Cucaracha em Ribeirão Preto, no dia 14 de setembro de 1926 no Hotel Central...

3 A sra. Jorge Guinle e seu filho de malas prontas para passarem o Natal nos "States".

4 Correm rumores sobre um divórcio que esta acontecendo no Corpo Diplomático... Depois eu conto.

5 Quando eu encontrei o galã Anselmo Duarte ele me confirmou: — Usarei a popular expressão que você criou e divulgou nas suas colunas da MANCHETE e de "O Globo", como título do meu próximo filme — Depois eu conto.

6 Em dezembro vai acontecer a estréia do Ballet Jordan, uma idéia da srta. Dalal Aschar. Se for bem sucedido artisticamente, o sr. Spitzman Jordan, a exemplo do Marquês de Cuevas, financiará a excursão dessa "troupe" de ballet pelo exterior. Boa idéia!

7 "Garôta 55" (Miss Planalto) e a festa que vai acontecer dezembro na capital paulista organizada pela sra. Helena Silveira com um desfile de modas.

8 Entre mim, vocês e a sociedade: O sr. Tony Marreco continua se correspondendo de Londres com uma jovem residente na Urca...

9 Entre mim, vocês e a sociedade: Muita gente espera o noivado da srta. Ilde Garavaglia com o sr. Osvaldo Vidigal.



A embaixatriz da Itália, Marquês de Ajeta recebeu com perfeição nos salões da Embaixada

10 A srta. Marília da Gama Ferreira está fazendo determinado sucesso na temporada que está passando no Rio.

11 Muito concorrido o casamento da srta. Ivone de Castro Duarte com o sr. Júlio Maria Carvalho.

12 Muito cotada para figurar este ano na lista das mais elegantes a sra. Aloisio Muniz Freire, née Teresinha Alencastro Guimarães. Reparem a sua elegância.

13 Entre mim, vocês e a sociedade: Apesar da distância a srta. Dileta Ramos continua se comunicando com o diplomata Arthur Portela no Canadá: — Correio e telefone internacional.

14 O colunista José Tavares de Miranda foi mau informado sobre o caso da Duquesa e do inglês plebeu. Depois eu conto...

15 Hoje é só. Espaço curto, dedo no botão contra o monopólio da Petrobrás e a Dama de Preto.



A sra. Naná Winans desistiu da festa do Largo do Botafário que seria um acontecimento e tanto



A sra. Ângelo Sertori, née Maria Luíza Melo, está terminando a decoração de sua residência. Está ficando uma beleza!